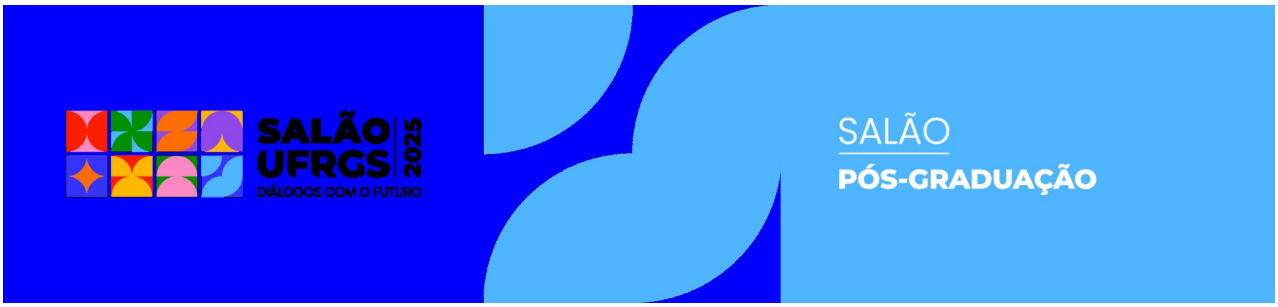


Evento	Salão UFRGS 2025: I SALÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO
Ano	2025
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Transformação digital e transição para a sustentabilidade: uma abordagem multimétodo aplicada à indústria vitivinícola
Autor	MARCELO KRATZ MENDES
Orientador	DANIELA CALLEGARO DE MENEZES

RESUMO: A transformação digital (TD) e a transição para a sustentabilidade constituem fenômenos centrais na agenda científica e prática voltada à reconfiguração de sistemas sociotécnicos. A partir dessa premissa, este projeto tem como objetivo compreender como ocorre a interação entre TD e transição para a sustentabilidade, utilizando a indústria vitivinícola como contexto empírico. A justificativa para a escolha desse setor reside em sua relevância econômica, dependência de condições naturais e socioculturais e crescente pressão por práticas produtivas sustentáveis, o que o torna um campo propício para investigar as dinâmicas entre tradição, inovação e sustentabilidade. Do ponto de vista teórico, o trabalho fundamenta-se na perspectiva multinível (Multi-Level Perspective – MLP) e na abordagem de gestão de transições (Transition Management), articulando os conceitos de nicho, regime e paisagem às etapas de planejamento, experimentação e aprendizado coletivo propostas pela literatura de transições sustentáveis. O estudo adota abordagem qualitativa de natureza exploratória, combinando ensaio teórico, entrevistas semiestruturadas com especialistas e estudos de caso em vinícolas situadas em diferentes contextos geográficos e institucionais. A etapa teórica já concluída permitiu a construção de um modelo conceitual integrativo, que posiciona a TD como potencial catalisadora de inovações sustentáveis nos níveis micro, meso e macro, desde que orientada por estratégias que considerem os princípios da sustentabilidade e da governança adaptativa. O modelo destaca que, embora a TD traga ganhos em eficiência, automação e competitividade, também impõe desafios como a exclusão de pequenos produtores, riscos ambientais associados a resíduos tecnológicos e mudanças organizacionais abruptas. Os resultados teóricos sugerem que a convergência entre TD e sustentabilidade depende da capacidade dos atores sociais e institucionais de promover visões de longo prazo, alianças multissetoriais e mecanismos de aprendizagem contínua. A próxima etapa da pesquisa contempla a aplicação de entrevistas com especialistas da área tecnológica e da sustentabilidade, bem como a coleta de dados empíricos por meio de estudos de caso com base em observação direta e análise documental. As entrevistas buscarão identificar percepções sobre as oportunidades, riscos e estratégias de integração entre TD e sustentabilidade em contextos vitivinícolas reais. Os estudos de caso permitirão verificar como os elementos do modelo conceitual se manifestam na prática, contribuindo para sua validação e refinamento. Em termos conclusivos, o projeto contribui para a literatura ao propor um arcabouço teórico que integra duas correntes analíticas frequentemente tratadas de forma dissociada, além de oferecer subsídios para gestores públicos e privados no desenho de estratégias mais alinhadas com os objetivos do desenvolvimento sustentável. Espera-se, ao final, consolidar um referencial teórico-metodológico que possa ser aplicado a outros setores agroindustriais, ampliando o escopo de análise sobre a integração entre transformação digital e transições sustentáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Transformação Digital; Transição para a Sustentabilidade; Indústria Vitivinícola.